

**PROPOSTAS DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA A ESCOLA DE ENSINO  
MÉDIO YVONE OLINGER APPEL**

**PROPOSTAS DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA A ESCOLA DE ENSINO  
MÉDIO YVONE OLINGER APPEL**

**Relatório apresentado pelos bolsistas do  
Centro Universitário de Brusque –  
UNIFEBE para o Programa de Educação  
Superior para o Desenvolvimento Regional**

**Orientador: Me. Leonardo Ristow**

**BRUSQUE  
2019**

## 1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, se torna indiscutível a importância quanto ao papel da escola para a formação integral do sujeito. Neste contexto, se apresenta necessário a transformação do ensino, conforme os termos de Paulo Freire (2001) a educação bancária, que visa impor aos alunos um conhecimento estático, sem flexibilidade. Deste modo, o novo ensino médio tem como objetivo desenvolver o protagonismo juvenil, no sentido de formar um sujeito com habilidades e competências para o exercício da cidadania de forma crítica e reflexiva.

A Base nacional comum curricular do ensino médio é o novo arranjo curricular. Nesta, consta além do núcleo comum de conteúdo, apresenta como novidade os itinerários específicos. O desafio dos profissionais é adequar sua prática pedagógica, enfatizando o protagonismo do aluno para desenvolver suas habilidades e competências, e assim aderir ao mercado de trabalho. Há necessidade de uma transformação na carga horária escolar, onde ocorre o aumento de 2400 horas para 3000 horas. Destas, 1800 destinadas ao núcleo comum e 1200 para os itinerários formativos.

Com o objetivo de consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral, atende às finalidades dessa etapa e contribui para que os estudantes possam construir e realizar seu projeto de vida, em consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania. (BRASIL, 2018, p. 471).

Além disso, os estudantes adquirem autonomia através dos itinerários formativos, podendo escolher sua área de aprofundamento, relacionando com seus interesses e habilidades. Esses itinerários devem corresponder as áreas de conhecimento (Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), assim como a formação técnica e profissional. Para construção dos itinerários, deve-se levar em consideração os aspectos regionais e locais, as problematizações da comunidade, bem como a disponibilidade de recursos.

A partir desta perspectiva, os estudantes se apropriam dos conhecimentos propostos e internalizam o projeto de vida sugerido pela escola. Neste projeto, consta os valores a serem adquiridos por cada estudante “em consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania” (BRASIL, 2018, p. 471), implicando na formação integral do sujeito. Prontamente, o papel da escola é auxiliar os estudantes a aprimorarem suas

potencialidades e contribuir para a transformação da sua realidade, se constituindo como pertencente ao grupo social.

Frente a essa transformação que impulsionam a escola para uma nova realidade, o professor também precisa redefinir seu papel, desconstruindo o pensamento de transmissor de conteúdo. Ele passa a assumir o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem, em conjunto com o aluno constrói um aprendizado efetivo. Este é um desafio para os profissionais, provocando-os a saírem de sua zona de conforto e reformulando sua prática pedagógica. O uso de novas metodologias auxilia o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que por meio delas tanto professor quanto os alunos fortificam um saber. Conforme explicita José Moran (2015), especialista na área:

[...] as metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar suas iniciativas.

Diante das afirmações acima, fica evidente que o papel do aluno se configura na perspectiva do novo ensino médio como sujeito protagonista de sua aprendizagem, considerando-os também interlocutores legítimos do seu próprio currículo. A teoria sócio interacionista considera o ser humano como sendo um produto do momento histórico, social e cultural do qual faz parte. O desenvolvimento juvenil ressaltado no novo ensino médio, considera como resultado no processo de aprendizagem as experiências vividas pelo sujeito como influenciadoras no seu desenvolvimento.

Logo, os alunos do novo ensino médio necessitam de um espaço escolar adequado que permita o desenvolvimento funcional dos objetivos estabelecidos na BNCC (2018), sendo esses: conhecer-se, compreender, promover, combater, valorizar e construir. Deste modo, as redes de ensino deverão ter o conhecimento da BNCC e suas propostas para o novo ensino médio, assim, efetivar uma educação de qualidade. De tal modo, é necessário a escola fazer um diagnóstico de suas capacidades e reelaborar seus currículos, juntamente com os jovens, professores, gestores e comunidade.

A nova grade curricular será composta por aprendizagens contempladas na BNCC e os itinerários formativos. A elaboração de um cronograma de implementação efetiva é fundamental para a rede se organizar nessa etapa. Além disso, projetos-piloto devem ser realizados para entender quais organizações curriculares melhor respondem a sua realidade. Cabendo ao critério dos Conselhos Estaduais de Educação (CEE) rever as normativas estaduais para garantir a efetivação das ações de implementação.

Portando, o presente trabalho tem como objetivo geral sugerir itinerários formativos de acordo com o contexto investigado. Esse objetivo será atingido através do cumprimento dos objetivos específicos: descrever o contexto da unidade escolar que aderiu a proposta do novo ensino médio; identificar os interesses dos alunos por meio da escuta dos jovens; analisar potencialidades e desafios para a implementação do Novo Ensino Médio na unidade escolar investigada.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Diante do exposto, a unidade escolar investigada no presente estudo é a Escola de Ensino Médio Ivone Olinger Appel, localizada na rua Alberto Klabunde, bairro Cedrinho, em Brusque – SC. Para a descrição quanto ao contexto da instituição foi utilizado como base o seu Projeto Político Pedagógico. Sendo o nome intitulado em homenagem póstuma Senhora Yvonne Olinger Appel, nascida em 19 de agosto de 1919, filha de Arthur Olinger e Corália Gevaerd Olinger. Neste sentido, a mesma foi inaugurada no governo de Luiz Henrique da Silveira, em 03 de maio de 2004, por meio da decisão do Conselho Estadual de Educação – 302/04 – 05/10/04 – Portaria E/ 13 – 31/03/2004.

A escola foi elaborada com várias salas ambientes, para assegurar o avanço e sucesso no âmbito pedagógico, sendo elas: Laboratório de Ciências, Laboratório de Informática, Artes, Língua Portuguesa e Literatura, Filosofia, História, Biologia, Matemática, Geografia, Língua Estrangeira Moderna: Inglês, Física, Sociologia, Química, Biblioteca, Sala de Eventos, Ginásio de Esporte, além de um amplo refeitório equipado.

Em consequência, nota-se, que a escola vem se esforçando para cumprir o principal objetivo, que é o da socialização do conhecimento para em conjunto com a comunidade obter resultados positivos. Atualmente, a escola conta com o apoio da Diretora Michele Voltolini dos Santos e do Assessor de Direção Marcos Roberto Martins,

neste sentido, o corpo pedagógico/administrativo é composto por 38 Docentes, mais 01 Assistente Técnico de Educação, 01 Orientadora Educacional, 01 Supervisor Escolar e 03 Serventes, vindo a atender aproximadamente 390 educandos.

A escola E.E.M. Yvonne Olinger Apple tem como missão a formação de jovens de maneira estimulante, por meio de um ambiente agradável capaz de proporcionar aprendizagem significativa, atualizada, eficaz e contínua. Inclusive, na edição do ENEM, no ano de 2014, foi possível constatar no ranking que em nível municipal, a cidade de Brusque, quanto as escolas da rede estadual de ensino regional tiveram destaque entre as 13 melhores unidades de ensino, sendo que a Unidade Escolar teve a classificação em quinto lugar, ficando à frente de uma escola particular.

A classificação das escolas estaduais de Brusque, demonstra a qualidade do ensino, que estão nivelados com as escolas particulares da cidade. Contudo, segundo resultados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) entre 15.640 escolas, que reúnem 1.295.954 estudantes que fizeram o ENEM no ano anterior, constata-se, que a realidade municipal citada acima é distinta quanto ao restante do país, tendo em vista, que as 20 melhores escolas do país são particulares, bem como, em relação à Santa Catarina, as dez melhores também são privadas.

Desse modo, a referida escola frisa que no seu PPP as concepções da escola, onde se acredita que o homem é um ser histórico-cultural que promove e aceita mudanças, deve ser crítico, ético, comprometido e inserido no contexto social. Tendo em vista que a escola tenta preparar o aluno para o futuro no contexto social, nesta acepção, o mundo é o espaço de atuação humana que age e reage à sua ação, sendo a base material para o desenvolvimento do homem.

Organizada nesse contexto, a sociedade é a organização humana da vida em comum, realizada por meio de atividades econômicas, políticas e culturais. Cultura é a forma própria como cada povo ou grupo humano se relaciona com e no mundo. O conhecimento, construído através das relações entre os seres humanos, é o instrumento utilizado e produzido pelo homem para atuar no mundo. A educação, é um processo contínuo de construção do sujeito e transformação da realidade, que visa a realização humana. A escola, é o espaço de aquisição e construção do conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado.

Diante dessas concepções, a instituição de ensino busca trabalhar com qualidade pedagógica gerida de forma democrática, participativa e comunitária, a fim de oferecer gratuidade escolar com responsabilidade e oferecer igualdade de acesso e permanência para jovens e adultos (quando frequentada regularmente). A escola busca oferecer situações aos educandos, educadores e sociedade, para que possam desenvolver senso de observação, criatividade e responsabilidade, além de estimular a criticidade para torná-los agentes transformadores da sociedade, por meio de promoção de estímulos e desenvolvimento ao conhecimento e desenvolvimento de atividades que envolvam a instituição, a família e a comunidade.

A escola, conta com a direção que é responsável de gerir o funcionamento dos serviços escolares, garantindo o alcance dos objetivos educacionais da unidade escolar. O Assistente Técnico Pedagógico tem como responsabilidade coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico, orientando o corpo docente e discente, no compromisso de gerenciar os serviços de escrituração e correspondência escolar. O Orientador escolar tem como algumas atribuições garantir que a escola cumpra sua função social de socialização e construção do conhecimento, promovendo a articulação entre a escola, família e comunidade, para a comunidade participar ativamente na escolar bem como na construção do projeto político-pedagógico, neste sentido, garantirá o acesso e permanência do aluno na escola, entre outras atribuições.

A Unidade Escolar também conta com um Supervisor escolar que possui atribuições semelhantes ao Orientador escolar. O corpo docente tem a participação de professores responsáveis pelas disciplinas da área específica de sua graduação, além do corpo técnico, administrativo e pedagógico. Os Serventes são responsáveis pela manutenção e preservação da Unidade Escolar, sendo coordenados e supervisionados pela Direção. Todos esses atores, trabalham para o cumprir as metas, principalmente, quanto a diminuição da reprovação e a evasão escolar, fazendo com que os educandos se integrem e permaneçam presentes na escola através da ativa participação do Grêmio Estudantil e Gincana Escolar. Outras ações necessárias são estudadas para atingir o objetivo, onde todo o corpo Docente e Técnico Administrativo são responsáveis pela permanência dos educandos na Unidade Escolar.

Quanto a estrutura, segundo o Censo 2018, a escola fornece a alimentação para os alunos, água filtrada e água da rede pública, o sistema de energia, é fornecido pela rede pública, além de conter um gerador para suprir as necessidades causadas por algum

imprevisto, inclusive a escola também conta com uma rede de esgoto público, com fossa e lixo destinado à coleta periódica.

Em relação aos equipamentos existentes na instituição de ensino, a escola conta com televisores, aparelho de DVD, a escola possui uma videoteca que contém cerca de 100 DVDs abrangendo todas as áreas de ensino, retroprojetor, impressora, aparelho de som, cerca de 03 projetor multimídia, 15 computadores para o uso dos alunos e 4 computadores para o uso administrativo, além de ter acesso à internet, conta com mapoteca com cerca de 33 materiais para auxiliar os professores no processo de ensino e aprendizagem.

A instituição possui amplo espaço, contendo 12 salas, sendo que 11 salas são utilizadas, cerca de 36 funcionários, com sala de diretoria, secretaria, professores e laboratórios de Química, Física e Biologia. Para o auxílio nos estudos a escola conta com uma biblioteca, além de uma área de convivência, recreação e alimentação com 20 mesas redondas, dependências e vias adequadas para alunos com deficiência e mobilidade reduzida, bem como contém banheiro dentro do prédio com chuveiro, almoxarifado, cozinha e despensa.

Para as aulas de educação física e outros eventos, a instituição conta um ginásio de esportes que possui uma quadra poliesportiva com 02 tabelas de basquetebol, 02 traves de futsal e handebol, 02 redes móveis de voleibol, 01 rede de mini vôlei e 01 mesa de tênis de mesa. A quadra possui 01 depósitos e 01 salas de materiais, com bolas, redes, colchonetes, arcos, armários, estantes, mesas, cadeiras, fita métrica e balança. No ginásio tem vestiários feminino com bancada e 04 pias, 02 espelhos, 05 chuveiros e 03 sanitários. No vestiário masculino, também possui bancadas com 02 pias com espelho, 05 chuveiros, 02 sanitários e 03 mictórios.

A relação entre a escola e a sociedade se apresenta como um ponto importante na formação do cidadão. Desse modo, compreender as oportunidades e obstáculos do contexto em que se está inserido, se torna essencial para organizar e projetar futuras ações previstas para a implementação do Novo Ensino Médio. Neste sentido, o desenvolvimento sustentável trata da preservação do planeta para a população atual e das que ainda surgirão, com direito ao crescimento socioeconômico e qualidade de vida. O termo tem se tornado cada vez mais forte no meio empresarial, sendo criado o conceito denominado de eco eficiência, que é a locação de recursos naturais necessários para a

lucratividade, procurando causar o menor impacto possível no meio ambiente. (MENDES, 2012).

Dentro dessa perspectiva, foram criados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) através da Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Entre os objetivos propostos, a Educação de qualidade, pode ser considerado um dos pilares para a sustentabilidade global, associando-se aos demais objetivos, como igualdade de gênero, erradicação da pobreza, consumo responsável, e redução das desigualdades.

Com a intuito de cumprir os objetivos e metas da Agenda 2030, o estado de Santa Catarina publicou o Plano SC 2030, elaborado a partir de workshops, em que foram identificados obstáculos ao desenvolvimento, bem como apresentadas propostas de ação estratégica para sua superação. Observaram-se então, principais obstáculos ao desenvolvimento econômico em relação as áreas da indústria, comércio, serviços, ciência, tecnologia e na área da agricultura e pesca a deficiência são a mesma à infraestrutura, na área do turismo e na agricultura falta de regularização.

Em Santa Catarina, a macrorregião Litoral Norte, se apresenta como a maior do estado, com população de 2.503 habitantes. É composta por 42 municípios, integrantes das ADRs de Blumenau, Brusque, Itajaí, Joinville, Jaraguá do Sul e Timbó. Os indicadores econômicos e sociais da região, indicam melhores desempenhos no PIB e no emprego formal quando comparados com a média estadual. Neste segmento, a indústria têxtil, eletro-metalmeccânica, de plásticos e alimentos são as principais. Referente a geração de empregos, observa-se um crescimento, nos anos de 2006 a 2016, de 37,9% setores das atividades profissionais, científicas e técnicas (variação de 120,2%) e o da construção (101,1%) modificando o crescimento demográfico acima da média do estado.

Na área da educação, para o ensino fundamental, as notas obtidas no IDEB (2015) são ambas inferiores à média estadual, nos anos iniciais e nos anos finais; a nota do ENEM (2014) do Litoral Norte é superior à média calculada para o conjunto das macrorregiões, seguindo um padrão semelhante ao da Grande Florianópolis. Tendo em vista os obstáculos do desenvolvimento social na área da Educação, à natureza financeira foi um deles, devido a falta de autonomia das unidades escolares e falta de valorização dos profissionais da educação e deficiências na estruturação dos conteúdos escolares para formação profissional.

Em síntese, a macrorregião Litoral Norte é caracterizada pela forte base industrial, atividades turísticas e portuárias em sua orla marítima, concentrando grande parcela do PIB estadual. Em vista do forte crescimento populacional, desordenado, e concentrado nas maiores cidades, foram apontados problemas de mobilidade, de tráfico de drogas, assim como de dificuldade de sustentar níveis adequados de oferta de serviços de saúde. Adicionalmente, as ocorrências de desastres naturais têm alertado a comunidade para a necessidade de medidas voltadas ao aumento de suas capacidades de resiliência a eventos catastróficos.

Localizado na Macrorregião Norte, o município de Brusque, segundo o IBGE, o Índice de desenvolvimento Humano Municipal, era de 0,795, e o percentual das receitas oriundas de fontes externas em 2015 era de 58%, já o PIB per capita foi de 41.682,64 reais. O valor total das receitas realizadas, no ano de 2017, foi de 411.412,86 (x1000) reais, e o total de despesas empenhadas foi de 343.105,64 (x1000) reais. Em 2016, o salário médio dos trabalhadores formais era de 2,4 salários mínimos mensais, e apenas 44% da população era ocupada.

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, em 2010, era de 98 % da população. Em 2018, segundo o IBGE, o ensino fundamental apresentou 15.421 matrículas, e 4.528 no ensino médio. O ensino fundamental contava com 749 docentes, distribuídos em 39 unidades escolares, e o ensino médio com 344 docentes em 16 unidades escolares. Diante do exposto, o novo ensino médio visa a melhoria da qualidade de educação, buscando promover a equidade do ensino brasileiro e diminuir a evasão escolar, levando em conta as diferenças regionais e peculiaridades de cada sujeito.

Ao verificar os dados apresentados pelo relatório da escola, a partir das informações coletadas pela escuta dos jovens, observamos que esta apresenta um grande número de alunos desistentes em 2018, principalmente no período noturno. Segundo dados disponibilizados pela Escola Yvonne Olinger Appel, entre os anos de 2015 e 2017 as taxas de evasão oscilaram entre 12,7%, 5,6% e 9,3%, já no ano de 2018 comparando a evasão escolar do 1º ano, 2º ano e 3º ano matutino e noturno, onde nos deparamos com as seguintes informações: No 1º ano do ensino médio teve uma porcentagem de evasão escolar de 6% no período matutino e 37% no período noturno. No 2º ano do ensino médio a evasão foi de 5% para o período matutino e 11% para o período noturno. E no 3º ano do ensino médio a evasão com percentual de 1% para o período matutino e 17% para o noturno.

Entendemos que a evasão escolar pode ser evitada através de conteúdos que são de interesse dos alunos, de acordo com Neri *et al.* (2015) o maior problema da evasão escolar é a falta intrínseca de interesse dos alunos, onde alcança 40,3%, além disso, outro problema que reitera a evasão escolar é a necessidade de trabalho e geração de renda, que totalizam 27,1% dos alunos. No mesmo estudo, por fim, a dificuldade de acesso à escola, que chega a 10,9% dos alunos. Reconhecemos, portanto, despertar nos alunos o entusiasmo e fazer o aluno se interessar nos estudos são pontos que devem ser abordados, logo, percebe-se a importância de incluir as atividades e oficinas que sejam de cunho atrativo aos alunos, buscando a permanência ou fazê-los retornar para as aulas.

Conforme o relatório, diante das mudanças que ocorrerão no Ensino Médio, os alunos, em sua maioria, têm a preferência em obter uma formação técnica e profissional, seguindo por ciências humanas e sociais aplicadas e ciências da natureza e suas tecnologias. Além disso, estes também optaram por escolher matérias de mais de uma área do conhecimento e/ou da formação técnica e profissional. Logo, com essas informações, os alunos foram questionados sobre o que fariam se tivessem 1 hora a mais por dia na escola, e na sequência eles escolheram em sua maioria a realização de atividades artísticas e/ou esportivas, oficinas práticas, além de tirar dúvidas e realizar a revisão de conteúdos das aulas.

Quando perguntados sobre a realização de cursos técnicos, 72% dos jovens gostariam de realizar cursos técnicos que levam até dois anos para sua conclusão e que geram diploma técnico. Cursos de curta duração que não oferece diploma também são opção de itinerários formativos para 65% dos entrevistados. Esses dados reforçam a opção dos alunos pela escolha de realizarem cursos técnicos e profissionais. Além de preferirem realiza-los em outras instituições de ensino, fora da escola e no contra turno (para quem estuda no período matutino, por exemplo, realizar a formação técnica no período vespertino). Outro ponto a se relevar é a questão da escolha do turno em que se matricularia.

No relatório apresentado 56% dos alunos indicaram que se tivesse a oportunidade de escolher em qual turno se matricularia, optariam pelo turno matutino. Aliás, se os alunos pudessem escolher parte das matérias que irão realizar, optariam por escolher logo no começo do Ensino Médio. Também, os jovens entrevistados indicam os principais motivos para cursarem o Ensino Médio: ter um bom emprego futuramente; entrar na faculdade; desenvolver projetos de vida e saber o que fazer futuramente e; adquirir mais

conhecimento. Porém 47% acreditam que a escola não os ajuda de forma contundente a alcançar seus objetivos de vida.

Outro ponto importante é a percepção dos alunos diante das metodologias mais adequadas para seu aprendizado. De acordo com os dados as atividades de oficinas, projetos práticos e trabalhos em grupo alcançam os objetivos de aprendizagem dos alunos. Outro dado que colabora a respeito das metodologias utilizadas é referente ao papel dos professores, no qual os alunos acreditam que deve ser planejar projetos e oficinas onde os estudantes aprendam os conteúdos para resolver problemas práticos e buscar conhecer os estudantes e entender suas dificuldades e aptidões. Os alunos acreditam que a organização da sala de aula ideal seria ambientes e móveis variados (puffs, bancadas, almofadas, sofás) e a melhor forma de avaliação seria através de avaliação das atividades (projetos, tarefas, trabalhos, etc.) realizadas ao longo do período.

Diante do exposto, acreditamos que é importante proporcionar aos alunos a oportunidade de escolherem os itinerários formativos que os incentivem a permanecerem na escola através da motivação intrínseca, ou seja, a oferta de conteúdos e atividades que fazem sentido para eles, que os motivem a ir para a escola por vontade própria, não necessitando motivação advinda dos pais ou de outras pessoas ligadas a eles. Somado a isso, segundo informações da escuta dos jovens, estes têm preferência em ter um profissional especializado para tratar sobre o projeto de vida deles, os auxiliando para escolher os caminhos que tomarão após o ensino médio. A seguir são apresentadas sugestões de itinerários formativos e de formação profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o grande índice de evasão escolar no ensino médio da escola Yvonne Olinger Appel e juntamente com as indicações dos alunos, são apresentadas duas propostas: itinerário formativo e educação profissional:

A proposta de itinerário formativo é arteterapia, que é considerada uma ciência fundamentada em medicina, psicologia e arte, onde por meio do uso de expressões artísticas busca contribuir como processo terapêutico possibilitando aos alunos possíveis descobertas e novas possibilidades.

A adolescência é um período vulnerável, cheia de questionamentos e instabilidade, que se caracteriza por uma intensa busca de “si mesmo” e da própria identidade. Nessa fase todos os padrões estabelecidos são questionados, bem como criticadas todas as escolhas de vida feita pelos pais, buscando assim a liberdade e autoafirmação, pois é uma fase do desenvolvimento em que ocorrem mudanças físicas e psicológicas; é quando o indivíduo começa a tornar-se independente dos pais e dar mais valor aos pares; é também quando o indivíduo quer explorar uma variedade de situações com as quais ele ainda não sabe bem como lidar. (ALVES, p. 08, 2016)

A arteterapia utiliza o simbolismo para interligar o seu interno e seu eu externo incluindo-os como um todo. Ela ainda define o indivíduo como um sistema aberto capaz de se desenvolver a partir de um intercâmbio criativo com o ambiente, defendendo sempre que não somos um sistema isolado mais sim parte de um complexo sistema e em constante transformação. A arteterapia faz com que o aluno se sinta parte desse sistema, e utiliza a arte para compreender as emoções e reações dos indivíduos, o que para um adolescente é de suma importância pois suas emoções estão em constante conflito. Seguindo nesta perspectiva Ciornai (2004) define a arteterapia como:

Arteterapia é o termo que designa a utilização de recursos artísticos em contextos terapêuticos. [...] é uma definição ampla, pois pressupõe que o processo do fazer artístico tem o potencial de cura quando o cliente é acompanhado pelo arte-terapeuta experiente, que com ele constrói uma relação que facilita a ampliação da consciência e do autoconhecimento, possibilitando mudanças. (Ciornai, 2004, p. 7).

Visto as solicitações por aulas dinâmicas e oficinas práticas, a arteterapia será conduzida por uma metodologia ativa. Esta prática coloca o aluno como “sujeito da sua aprendizagem e da transformação da sua realidade, com um método que insere a leitura do mundo, a aprendizagem significativa, o diálogo, a curiosidade crítica, a liberdade, para uma educação transformadora” (YAMAMOTO, 2014, p. 41). O itinerário formativo de arteterapia poderá ser trabalhado no período do contra turno como foi solicitado pelos alunos, conforme a realidade escolar. As aulas deverão ser ministradas pelo profissional com licenciatura em artes, com uma carga horária total de 400 horas anuais, sendo 10 horas/aula por semana.

Os itinerários formativos se organizam a partir de quatro eixos. Cada eixo representa uma ponte entre a aprendizagem em sala e a realidade contemporânea, sua função é o desenvolvimento de habilidades significativas para a formação integral, logo, cada itinerário informativo deve transpassar por um eixo estruturante, ou

preferencialmente por todos. Na mediação o professor se coloca entre o aluno e a aprendizagem, para que isso aconteça precisamos quebrar o paradigma de que, todo professor é detentor do saber.

O conceito fundamental da arte terapia é a expressão artística que nos permite apresentar as emoções internas, a arteterapia é definida como:

A expressão artística' revela a interioridade do homem, fala do modo de ser e visão de cada um e seu mundo. Esse ato revela um suposto sentido, e cada teoria e método em arte-terapia e terapia expressiva se apodera desse ato diferentemente, b) por intermédio desse fazer arte', expressar-se, o terapeuta pode estabelecer um contato com o cliente possibilitando a este último o autoconhecimento, a resolução de conflitos pessoais e de relacionamento e o desenvolvimento geral da personalidade (ANDRADE, 2000, p.18)

Para o eixo de Investigação Científica, o ensino de arteterapia pode ser usado como forma de investigação individual e coletiva. Por meio dos trabalhos realizados cada indivíduo realiza uma leitura de seus sentimentos e conflitos internos que muitas vezes causa a deficiência do desenvolvimento e aprendizagem, sendo também utilizado para elaboração de novas hipóteses, construção de indicadores qualitativos, variáveis e tipologias. Segundo Selma Ciornai (2004), “a criatividade e as atividades artísticas podem ser facilitadores e catalisadores do processo de resgate da qualidade de vida”, a afirmação vai de encontro com a capacidade produzida por este eixo, compreender e resolver situações cotidianas para para promover qualidade de vida.

O sistema atual de ensino é capaz de gerar pessoas inteligentes, mas pouco criativas, pois é formulado de forma previsível e mecânico. Algumas potencialidades simbólicas são ativadas na Arteterapia dentro do Processo Criativo, isso é recorrente à simbologia relacionada a cada material por meio das necessidades criativas e expressivas do sujeito. Através de diferentes técnicas o artista expressa sentimentos, afetos e emoções, assim aprimorando sua criatividade. A criatividade permite que o jovem exercite sua imaginação e crie um universo de possibilidades, gerando capacidade de resolução de problemas, socialização, autonomia, flexibilidade, sensibilidade, autoconfiança, persistência, curiosidade e bom humor. A criatividade é um conhecimento inato do ser humano, mas precisa de estímulos, e a escola precisa promover possibilidades para que isso aconteça. Segundo Susan Bello:

[...] o sistema educacional deveria estar interessado em expandir o autoconhecimento e o potencial criativo em seus estudantes e atuar como uma ponte, incorporando o aprendizado emocional ao sistema, do

primeiro grau até a educação adulta. Precisamos ajudar as pessoas a serem mais espontâneas e autênticas, ajudá-las a definir seus pensamentos limitadores, suas subpersonalidades, aprender como reconhecer e comunicar seus medos, seus verdadeiros sentimentos e o desejo de seus corações (BELLO, S., 1998, p. 63).

Para que isso se desenvolva de forma positiva nas escolas, é necessário que aconteçam melhorias na formação dos professores e o comprometimento dos mesmos para que isso seja colocado em prática, pois percebe-se a escassez de criatividade na prática da maioria dos profissionais da educação.

O ensino de arteterapia não trabalha apenas com o desenvolvimento cognitivo como também seu desenvolvimento sensível, ou seja, instiga a expressão guiada pela emoção, intuição e o pensar sobre aquilo que se exterioriza. Neste sentido, o eixo Mediação e Intervenção Sociocultural pode ser desdobrado através da atividade com arte, uma vez que, “o sujeito transforma a realidade e a si mesmo, promovendo o desabrochar da percepção, da organização e ordenação do seu pensamento, possibilitando a compreensão do momento circunstancial, bem como da dimensão de si mesmo”. (URRUTIGARAY, 2004, p. 37). Ou seja, o sujeito aprende a mediar conflitos e propor soluções de maneira criativa e responsável.

Empreendedorismo é tida como a habilidade de criar e aproveitar oportunidades, visando empreendimentos proativos na sua relação com o mundo. A escola é um espaço vivo, cheio de potencialidades preparadoras para o futuro, no itinerário de arteterapia o empreendedorismo potencializa o autoconhecimento, desenvolvimento da autoestima e a vontade de mudar situações de sua realidade, correlacionando com o projeto de vida dos jovens fortalecendo seu protagonismo de sua trajetória.

A proposta de educação profissional, sugerimos que, a partir das mudanças do Novo Ensino Médio, deverá estimular o trabalho interdisciplinar dos conteúdos. Segundo Eduardo Deschamps (2018), presidente da comissão da BNCC no CNE, o trabalho com o estudante do ensino médio não será mais adotado em disciplinas, mas sim na resolução de problemas, com os conhecimentos conjugados.

Com inúmeros dispositivos, a metodologia estimula a capacidade dos alunos de raciocinar, perceber e tomar decisões de forma autônoma. Todas as diferentes ferramentas e abordagens utilizadas permitem ao aluno do ensino médio organizar e gerenciar seu

aprendizado de forma personalizada, estimulando assim o seu protagonismo e a sua capacidade de resolver problemas complexos.

De acordo com os dados apresentados no Plano SC 2030, pode-se verificar que a macrorregião Litoral Norte, na qual se localiza o município de Brusque sofre forte impacto econômico nas áreas Industriais. Neste sentido, propõe-se formações profissionais para atender a demanda exigida para a região, mais precisamente voltadas para profissionais aptos para funções de assessoria empresariais, proporcionando maior satisfação salarial para os colaboradores.

Desta forma, sugere-se propostas nas áreas de Assessorias Empresariais, as quais seriam: Contábil, Recursos Humanos, Jurídico e Administrativo. Das 1200 horas destinadas aos itinerários formativos, descreve-se a abaixo como serão distribuídos.

No primeiro ano do ensino médio será abordado o conhecimento geral para atuação e preparação para o mercado de trabalho, se caracterizando como um conjunto de disciplinas gerais em núcleo comum, totalizando 400 horas. Essas disciplinas serão ministradas pelos professores das áreas afins.

Tendo em vista, que são 4 opções de profissões, nesta primeira etapa, serão divididas em 100 horas, momento em que será oportunizado ao aluno conhecer as respectivas áreas de formação técnica. As aulas terão um caráter introdutórios das habilidades e competências necessárias para tais funções, desta forma, todos os alunos teriam conhecimento mínimo para decidir qual área seguir nos anos seguintes. Conforme competências descritas abaixo:

- Técnico em contabilidade: o objetivo é desenvolver nos alunos noções básicas para realizar a escrituração contábil, cálculos tributários, transações e acompanhamento financeiro, avaliando receita, lucro e despesas.
- Técnico em recursos humanos: o objetivo é desenvolver nos alunos noções básicas para adquirir o domínio operacional, desenvolver a criticidade, iniciativa e flexibilidade diante das mudanças, bem como compreender os processos de trabalho.
- Técnico em administração: o objetivo é desenvolver nos alunos noções básicas para executar as atividades administrativas da organização,

principalmente relacionados ao processo de gestão de pessoas, marketing, vendas, operação de logística e outras.

- Técnico em serviços jurídicos: o objetivo é desenvolver nos alunos noções básicas para executar serviços de suporte e apoio técnico-administrativo a escritórios de advocacia, de auditoria jurídica, recursos humanos e departamentos administrativos, bem como, para o cumprimento das determinações legais atribuídas a cartórios judiciais e extrajudiciais, executando procedimentos e registros cabíveis.

No segundo ano, será desenvolvido o conhecimento mais específico para a formação, por meio de metodologias ativas e visitas técnicas, totalizando 400 horas. Tendo em vista, que neste momento, os alunos já decidiram qual área vão cursar. Inclusive, se propõe parcerias entre instituições de ensino técnico e superior para disponibilizar o local para as aulas e os Professores das respectivas áreas, bem como, com o auxílio das referidas instituições proposta para definir a grade curricular.

No terceiro ano, tem o intuito de inserir o jovem no mercado de trabalho, neste sentido, além de parcerias com instituições de ensino técnico e superior, propõe-se parceria com indústrias para ofertar estágios, oportunidade para o aluno executar o conhecimento adquirido no decorrer das etapas anteriores. Frisa-se que essa etapa também conta com a carga horária de 400 horas.

Ao analisar possível dificuldade quanto ao deslocamento até os locais diversos das dependências escolares, recomenda-se que seja ofertado o transporte escolar a fim de garantir o acesso aos alunos a esta oportunidade de ensino técnico profissional.

Ao final do ensino médio com cursos técnicos o aluno estará capacitado para o maior desenvolvimento do indivíduo, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Esta última finalidade deve ser desenvolvida de maneira irrestrita pelo ensino médio, uma vez que entre as suas finalidades específicas incluem-se “a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando”, a serem desenvolvidas por um currículo escolar que destaca a sua contribuição para a vida, como instrumento de socialização e comunicação, acesso ao conhecimento e, por fim, o exercício da cidadania.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Ana Claudia Canário Costa. **CONTRIBUIÇÕES DA ARTETERAPIA NO ENSINO DA ARTE PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL ATHENEU SERGIPENSE. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional**, v. 9, n. 1, 2016.
- ANDRADE, L. Q. **Terapias expressivas**. São Paulo: Vetor, 2000.
- BELLO, Susan. **Pintando sua alma: métodos para desenvolver a personalidade criativa**. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> acesso em: 15 jun. 2019.
- CIORNAI, S. (2004). **Percursos em arteterapia: arteterapia gestáltica, arte em psicoterapia, supervisão em arteterapia**. São Paulo: Summus, 2004.
- DINO. **AZ Escolas em Rede se antecipa à nova BNCC do Ensino Médio**. 2018. Disponível em: <<https://mundodomarketing.com.br/noticias-corporativas/conteudo/194255/az-escolas-em-rede-se-antecipa-a-nova-bncc-do-ensino-medio>>. Acesso em: 19 out. 2019.
- FERREIRA, Getulio Apolinário. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO**. 2013. Disponível em: <<https://www.folhavoria.com.br/economia/blogs/gestaoresultados/2013/04/26/a-importancia-da-educacao-profissional-na-formacao-e-valorizacao-do-ser-humano/>>. Acesso em: 21 set. 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/brusque/panorama>> acesso em: 17 de ago. 2019.
- MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergência Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. 2015. v. II. p. 15-33. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf). Acesso em: 15 jun. 2019.
- NERI, Marcelo et al. **Motivos da evasão escolar**. 2015.
- Projeto Político Pedagógico Escola Ensino Médio Yvone Olinger Appel. Disponível em: <<https://www.qedu.org.br/escola/220716-eem-yvonne-olinger-appel/sobre>> acesso em: 17 de ago. 2019.
- RIBEIRO, Maurício. **A hora do ensino técnico no Brasil: O desenvolvimento de um país passa pela formação técnica e pelo estímulo às suas escolas técnicas**. 2019.

Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/a-hora-do-ensino-tecnico-no-brasil-2jy3m3x04374u9sa258nh18ip/>>. Acesso em: 19 out. 2019.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento. **Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030: Plano SC 2030**. Florianópolis: SPG, 2018. Disponível em: <<http://www.spg.sc.gov.br/visualizar-biblioteca/acoes/plano-catarinense-de-desenvolvimento/1162-plano-sc-2030-versao-final/file>>. Acesso em 17 ago. 2019.

URRUTIGARAY, Maria Cristina. **Arteterapia e transformação pessoal pelas imagens**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2004.

YAMAMOTO, Iara. **Metodologias ativas de aprendizagem interferem no desempenho de estudantes**. 2016. 101 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-22092016-121953/pt-br.php/>>. Acesso em: 21 de setembro de 2019.